



Projetos de inovação comunitária

Síntese do Guia de Apoio à Implementação

Desde a criação do Programa de Desenvolvimento Urbano Comunitário K’CIDADE, em 2004, os Projetos de Inovação Comunitária (PIC) têm sido um dos pilares da estratégia de intervenção da Fundação Aga Khan Portugal. São projetos que resultam da iniciativa e das ideias de pessoas, grupos informais e/ou organizações locais, com o propósito de resolver ou minimizar problemas existentes, sendo os próprios a definir e implementar soluções para necessidades identificadas.

A metodologia PIC é utilizada na mobilização das comunidades e tem sido implementada, aperfeiçoada e replicada com sucesso em vários territórios urbanos, onde persistem bolsas de exclusão e pobreza e com o objetivo último de dinamizar, fortalecer e transformar as comunidades, melhorando a sua qualidade de vida.

O que é este guia de implementação de PIC?

É um recurso técnico pedagógico com a função de apoiar a implementação da metodologia PIC, em contextos diversificados. Da autoria da Fundação Aga Khan Portugal (AKF Prt), este recurso resulta de 14 anos de prática na área metropolitana de Lisboa.

Foi construído a partir de uma dinâmica participativa que envolveu um conjunto de técnicos de diferentes equipas da AKF Prt, de colaboradores de organizações parceiras e de membros da comunidade local que colaboraram na recolha de informação e na reflexão sobre as práticas e aprendizagens.

Como é constituído?

Este recurso é, presentemente, composto por 3 componentes que se apresentam em papel e versão digital: uma brochura que descreve o que é um PIC, o seu valor acrescentado,

Os PIC propõem um novo olhar sobre as comunidades mais vulneráveis: de consumidoras de benefícios sociais a criadoras de valor social.

desafios e formas de implementação; um conjunto de casos práticos (CPs) contendo exemplos específicos da implementação de PIC em diferentes territórios e, ainda, várias fichas de apoio (FAs), contendo materiais úteis ao seu desenvolvimento.

Estão ainda previstos outros dois suportes compostos por um conjunto de slides e “video lessons”, sobre a temática, para apoio a ações formativas presenciais e/ou online.

Os materiais que compõem este recurso visam facilitar o desempenho das ações inerentes à implementação de PICs, de forma autónoma e com garantia de um processo participativo. Constituem apenas uma base de trabalho, podendo ser adaptados às necessidades dos utilizadores.

Qual a sua utilidade?

O recurso fornece inspiração e orientações gerais para a implementação da metodologia PIC, em contextos diversificados. Serve para sensibilizar decisores, técnicos e dirigentes organizacionais sobre como implementar a metodologia, explicitando o seu valor acrescentado.

Poderá, também, ser utilizado no âmbito da preparação de processos participativos de animação territorial, na sequência de um diagnóstico participativo, sobretudo, quando se pretenda ter um impacto visível em curto espaço de tempo, favorecendo o envolvimento da população, dos grupos informais e do tecido associativo e respondendo às necessidades do território (potencia a adequação entre as respostas e as necessidades), uma vez que são os destinatários finais a definir e a implementar as soluções.

Que mais-valias pode trazer?

A metodologia incute o sentido da participação, do coletivo, favorecendo o surgimento de novas soluções/respostas para necessidades e aspirações da comunidade. Procura responder a dimensões não cobertas, valorizando saberes e culturas, rentabilizando recursos e potencialidades, criando valor social.

Permite fortalecer e/ou desenvolver competências de facilitação e acompanhamento nos técnicos e nas organizações para a implementação de soluções por parte da comunidade, alterando a ideia tradicional de que os técnicos “tudo sabem” e de que os beneficiários são apenas

“recetores” das respostas. Ajuda a reequacionar o papel dos destinatários que passam de “consumidores de benefícios sociais” (beneficiários) a produtores de soluções e de valor social (agentes de mudança).

Favorece a dimensão da cidadania, a apropriação e o sentimento de pertença à comunidade, por parte dos diferentes parceiros. Estimula o surgimento de relações improváveis entre diferentes atores. Reduz os custos de intervenção, fomentando a criatividade da comunidade na mobilização de recursos.

A quem se dirige?

- A organizações interessadas em alavancar lógicas de desenvolvimento local e de animação territorial baseadas nos valores da participação e do *empowerment* (Câmaras Municipais, Fundações e outras entidades financiadoras, operadores de políticas públicas).
- A técnicos de organizações públicas e privadas locais (Juntas de Freguesia, Centros de Saúde, Escolas, Associações).
- A professores, investigadores e alunos, em particular, da área das ciências sociais.
- A todas as pessoas interessadas na área do desenvolvimento comunitário.

Quer descobrir e explorar mais?
Quer experimentar este processo?
Este guia é para si.

PARA MAIS INFORMAÇÕES

Fundação Aga Khan Portugal

Rua de S. Domingos 58, 1200-836 Lisboa

Tel.: +351 21 394 9110

e-mail akfportugal@akdn.org

web: www.akdn.org

©AKDN, julho 2017.

As informações deste material podem ser reproduzidas, mediante comunicação à Fundação Aga Khan Portugal, AKDN.